

SENTIR (quebra-gelo)

Você já passou por um momento em que se sentiu envergonhado? Qual foi a sua reação na hora?

APRENDER

Na semana passada, aprendemos que em momentos de dificuldade, pressão, acabamos expondo nosso coração e acreditamos nas mentiras do inimigo. Então nosso coração, o centro da nossa vida, é atacado e somos levados ao engano, angústia, isolamento, depressão.

No processo de nos livrarmos das mentiras, vencermos, de voltarmos para o Pai, é preciso reconhecer que deixamos essas mentiras entrarem em nosso coração; e a resposta para isso é a verdade. Mas, que verdade é esta? É aquela que está no Pai, em Jesus, na Sua palavra, na VERDADE!

Mas, por que isso é importante?

Será impossível vivermos em comunidade, em relacionamento uns com os outros, se não temos relacionamento com Deus como Pai, se não voltamos para os braços dEle. Antes de vivermos em comunidade, precisamos voltar para os braços do Pai.

O que nos mantém longe do Pai?

A vergonha é algo que pode nos manter longe. Não a vergonha da timidez, mas aquela de uma condição de reprovação, humilhação e exposição. É o sentimento de reprovação antecipada. Sente que está sempre devendo, sempre em débito. Que não agrada ninguém, que aliás atrapalha, mais que ajuda, que seria melhor mesmo não existir. Você já se sentiu assim?

A vergonha nos PARALISA. Nós temos convivido com isso, mas Deus nos quer LIVRES!

A vergonha ela é sutil. Muitas vezes nem sabemos que ela está lá, nos prendendo. Ela tem raízes nas mentiras do inimigo – quando cremos nessas mentiras, a vergonha entra em nosso coração.

E qual a consequência dessa vergonha, que nos paralisa e prende?

Nós criamos MUROS ao redor do nosso coração. Afinal, não queremos sentir ou exibir a dor, não queremos mais lembrar. Bloqueamos, nos escondemos.

Algumas vezes as vergonhas não são apenas resultados de nossas atitudes. Elas também podem ser experiências de nossos pais, irmãos, pessoas que amamos, até mesmo na igreja... Mas tudo tem a ver com RELACIONAMENTO, com outras pessoas! O problema da vergonha está sempre ligado aos relacionamentos.

Mas, qual o problema dos muros? Eles não são uma proteção?

Não! Os muros nos afastam de Deus, das pessoas. Nos impedem de vivermos e/ou voltarmos para os braços do Pai. E é quase impossível viver em unidade, comunidade, com muros no coração. Não tem a ver com extroversão, bom humor. É algo mais profundo, íntimo.

E então esses muros, construídos e embasados na dor, na vergonha, começam a ser uma desculpa para não amarmos, não sermos amados. Para não nos relacionarmos ou ter relacionamentos profundos.

Como identificar os muros? Eles podem se revelar de muitas formas.

- Trabalhar demais
- Cuidar demais do corpo
- Ser super saudável, preocupação com a idade.
- Ter a casa sempre cheia, sempre estar e fazendo alguma coisa
- Fazer tudo pelos outros, mas dificuldade em deixar se ajudar.
- Culpa — sempre se sentir culpado e pedir perdão o tempo todo.
- Culpar os outros — estou assim por causa de fulano, daquele, daquela

Algumas coisas não são ruins (trabalho, cuidar do corpo, ser hospitaleiro), mas se for uma máscara para a dor, para a vergonha, um muro, então não é bom!

REFLETIR

Nos Evangelhos, podemos ver a vergonha de um homem que achou que não ia fracassar, Simão Pedro. Ele é o homem a quem Jesus disse que edificaria a igreja, andou sobre as águas com Jesus! Ele afirma que jamais abandonaria Jesus, jamais o deixaria ou o negaria (Mateus 26:33-34). Mas Pedro não sabe o que está dentro do seu coração.

Então, naquela mesma noite, Pedro nega Jesus três vezes (Mateus 26:74-75).

Quantas vezes agimos como Pedro? Dizemos que não vamos voltar atrás, que vamos viver diferente, mas acabamos falhando, caindo. E isso acontece porque ainda existem coisas no nosso coração que precisam ser libertas pela verdade de Cristo. Porque precisamos voltar para os braços do Pai.

Pedro, então, **volta para o COMEÇO (João 21)**. Jesus aparece, os discípulos experimentam novamente o milagre da pescaria, comem juntos com Jesus, mas Pedro não toca no assunto.

Você já se sentiu assim diante de Deus? Envergonhado, evitando falar, se escondendo? Se sim, lembre-se: DEUS JÁ TE PERDOOU! O AMOR DELE NUNCA CESSA! As misericórdias dEle são novas a cada manhã, o amor dEle NÃO MUDA!

Então Jesus toca no assunto com Pedro (João 21:15-17). Hoje Deus está tocando no assunto com você. Deus está chamando você para ser quem Ele chamou. Se você fracassou, errou, caiu, Ele te perdoa! As promessas dEle não mudaram para a sua vida!

APLICAR E ORAR (separe entre homens e mulheres)

Jesus restaura Pedro. Depois disso, Pedro faz parte da igreja primitiva, derramar do Espírito Santo. Apenas a sombra dele era capaz de curar!

Precisamos agir como FILHOS, como LIVRES! (Gálatas 3:26). E quem é Filho é HERDEIRO! Herdeiro é quem recebe tudo de graça; sem ter trabalhado ou merecido receber. E é assim que somos!

Volte hoje para o Pai. Há duas coisas que você pode fazer para voltar ao Pai: ore e leia a Palavra, e isso é aproximar-se do Pai. É desfrutar da companhia da pessoa que mais gosta de estar com você na sua vida!

Deus é o seu Pai. Seu Bom Pastor, que deu a própria vida por nós. Ore, declare, creia em Suas promessas, não duvide! Estamos seguros mesmo quando andamos pelo vale da sombra e da morte.

Ore uns pelos outros. Lembre-se de declarar as verdades que o Pai fala sobre nós, pois essas verdades são as que nos libertam da mentira, da vergonha e que QUEBRA OS MUROS! Esteja sensível aqueles que precisam de uma oração, conversa, um incentivo para voltar para os braços do Pai.